

Presentación

A segunda edição da *Revista EPTIC Online* em 2012 traz dossiê sobre a Economia Política do Rádio e da Mídia Sonora, que começou a ser gestado dois anos antes, durante o XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado na Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Caxias do Sul (RS). Na ocasião, uma reunião com os professores Valério Cruz Brittos (Unisinós) e César Bolaño (UFS), representando o Grupo de Pesquisa (GP) Economia Política da Informação, Comunicação e Cultura, e Luiz Artur Ferraretto (hoje na UFRGS) e Marcelo Kischinhevsky (UERJ), do GP Rádio e Mídia Sonora, selou a realização de uma frutífera mesa conjunta no congresso da Intercom do ano seguinte, ocorrido na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), em Recife (PE).

Jornalista polivalente e incansável, antes de se tornar um dos maiores nomes da EPC em nível internacional, Valério Brittos transitou entre a academia e as redações de Pelotas e, posteriormente, Brasília, ao longo dos anos 1980 e 90, tendo atuação marcante no rádio, com passagens pela Rádio Bandeirantes AM, pela Alfa FM e pela Rádio Cultura de Pelotas. Valério, um observador atento da indústria da radiodifusão sonora, foi o mentor do dossiê que chega neste momento aos leitores. Trabalhou nesta edição, apesar dos graves problemas de saúde que o abateram no primeiro semestre, mas, infelizmente, não pôde ver o resultado desta parceria inédita de dois importantes GPs da Intercom. Nesse sentido, o dossiê ora apresentado constitui uma homenagem – entre muitas outras que virão – ao saudoso professor, jornalista, pesquisador, editor, articulador Valério Brittos, um exemplo tanto como figura humana quanto intelectual.

O dossiê é aberto com dois textos que estabelecem rico diálogo. “Considerações sobre a Economia Política do rádio no Brasil”, de César Bolaño, que abriu a mesa conjunta dos GPs na Intercom em 2011, propõe uma releitura da radiodifusão sonora no país, através do prisma da EPC, apoiando-se em trabalhos de autores dedicados ao estudo do rádio, como Gisela Ortriwano e Ferraretto. Na sequência, o próprio Ferraretto, com o artigo “Uma proposta de periodização para a história do rádio no Brasil”, dá um passo adiante em reflexão anterior, identificando quatro fases na trajetória da radiofonia, que poderão balizar futuros estudos – implantação, difusão, segmentação e convergência.

Em seguida, dois trabalhos que propõem novas leituras sobre a mídia sonora, à luz da EPC: “Inovação e institucionalização na indústria fonográfica brasileira: Um estudo de caso das estratégias de negócio de músicos autônomos no entorno digital”, de Leonardo de Marchi (UniFOA/UFRJ), e “Mediações fonográficas: uma análise dos negócios, regulações, usos e apropriações das tecnologias no contexto de ascensão de uma indústria da música”, de Henrique Ramos Reichelt (UFF).

E fechando o dossiê, três artigos dedicados a um dos principais focos de preocupação da EPC, a comunicação comunitária, alternativa ou popular: “O rádio comunitário em São Paulo: Um breve olhar sobre o cenário atual”, de Eduardo Vicente (USP), oferece um panorama da diversidade das emissoras comunitárias na capital paulista; “Configurações e tendências das rádios comunitárias do interior paulista”, de Marcelo de Oliveira Volpato (Umesp), traz um mapeamento semelhante, mas com foco

na região de Bauru, no interior paulista; e, por fim, “Teoria e prática jornalística em uma rádio comunitária: estudo do programa Ecolândia – o mundo onde a gente vive”, de Mariana Cervi Soares (UFSM) e Gisele Dotto Reginato (UFRGS), discute as características e as especificidades do radiojornalismo numa emissora de baixa potência.

Esta edição traz ainda uma entrevista com o principal nome no país dos estudos de mídia sonora, Micael Herschmann, professor do Programa de Pós-Graduação (PPGCOM) da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ) e autor de livros como *Indústria da música em transição* (Ed. Estação das Letras e das Cores, 2010) e organizador da coletânea *Nas bordas e fora do mainstream musical. Novas tendências da música independente no início do século XXI* (Ed. Estação das Letras e das Cores, 2011). Herschmann considera o estudo do campo híbrido da música e da comunicação como uma porta de entrada para o conhecimento social e defende novos aportes teórico-metodológicos para o enriquecimento da perspectiva da EPC.

Este número da EPTIC Online traz ainda resenhas dos livros *Podcasting. Nuevos modelos de distribución para los contenidos sonoros*, de J. Ignacio Gallego (Barcelona: Editorial UOC, 2010), e *Horizontes do Jornalismo: Formação superior, perspectivas teóricas e novas práticas profissionais*, coletânea organizada por Marcelo Kischinhevsky, Fabio Mario Iorio e João Pedro Dias Vieira (Rio de Janeiro: Ed. E-Papers, 2011).

Boa leitura!

César Bolaño

Diretor da Revista Eptic

Marcelo Kischinhevsky

Coordenador do Dossiê “Economia Política do Rádio e Mídia Sonora”